



Angra dos Reis, 29 de abril de 2017.
+ Memória de Santa Catarina de Sena

Intenção do mês de Maio– 2017.

Amados(as) Filhos(as),

Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Durante nossa viagem a Fátima (em 2004), no lugar das aparições, onde a Bem-Aventurada Virgem Maria disse: “*Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo...*”, firmou-seem nosso coração o antigo desejo de constituir nesta Paróquia pelo menos um grupo do Rosário-Vivo. Nascia, assim, da vontade em atender ao apelo amoroso da Mãe do Céu, o nosso Movimento.

Os grandes Santos afirmam que um dos meios de salvação mais eficaz e um dos mais seguros sinais de predestinação é a devoção à Virgem Santíssima. Dois grandes Doutores da Igreja, São Bernardo e Santo Afonso Maria de Ligório, afirmaram que ninguém que persevere na devoção mariana cairá na perdição.

“*Um servo de Maria nunca perecerá!*” Animados por esta certeza, o Santo Terço se constitui como uma maneira muito simples de rezar. Tornando-se um meio fácil e seguro de atingir um grande número de pessoas. Da simplicidade advém sua profundidade. Esta breve oração cotidiana cria o hábito de rezar, fortalece a comunhão com a Igreja e na comunidade. Tornando-se uma espiritualidade encarnada e fecunda. “*Não desanimemos na prática do bem, pois, se não desfalecermos, a seu tempo colheremos.*” (Gl 6,9).

Voltemos ao princípio, à 13 de maio de 1917, ao pedido de Nossa Senhora: “*Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo...*”

Na comemoração do Centenário das Aparições em Fátima, percebemos que a maior graça que podemos pedir nos dias de hoje é: PAZ. Sim, em diversos âmbitos... sentimos uma urgência... queremos, desejamos profundamente... nosso coração e nossos lábios clamam a Deus: “*dai-nos a paz!*”

Como fazer? Rezando o Terço todos os dias! Pois, como afirmou João Paulo II: “O Rosário é, por natureza, uma oração orientada para a paz, precisamente porque consiste na contemplação de Cristo, Príncipe da Paz e ‘nossa paz’ (Ef 2,14). Quem assimila o mistério de Cristo – e o Rosário visa isto mesmo – apreende o segredo da paz e dele faz um projeto de vida (cf. Jo 14,27; 20,21)”.

Nossa fidelidade na oração é motivada pela própria Palavra de Deus: “*De fato, é de perseverança que tendes necessidade, para cumprirdes a vontade de Deus e alcançardes o que ele prometeu.*” (Hb 10,36).

Desse modo, além de nossas orações pessoais, familiares e comunitárias, nós podemos e devemos fazer mais! Fazer do convite de Nossa Senhora uma missão! Rezar o Terço nas casas das famílias (principalmente as que passam por dificuldades, enfermidades, perdas... e/ou as que estão afastadas). Eis nossa resposta de amor!

Portanto, em maio, juntemos nossa oração às vozes que nesses 100 anos rezam: ***pela PAZ no mundo.***

Certos da fidelidade orante, do empenho e engajamento de todos, com paterna solicitude, subscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

pe. gilbertostanisce

SALVE MARIA!

Rainha da Paz, rogai por nós.